

## Aula 6 - Interpretação de textos

Nas aulas anteriores, analisamos o processo comunicativo, construímos nossa noção de texto e percebemos que há muitas possibilidades de expressão de sentidos por meio das palavras. Pois muito bem, nesta aula aprenderemos como compreender textos, atividade de fundamental importância para qualquer área de atuação.

Interpretar textos é, antes de tudo, compreender o que se leu. Para que haja essa compreensão é necessária uma leitura muito atenta e algumas técnicas que veremos no decorrer dos textos. Uma dica importante é fazer o resumo do texto por parágrafos. Mãos à obra!

### 6.1 Auto-ajuda quem?

São 200 mil visitantes estimados só no fim de semana, 320 expositores, 10 mil títulos diferentes, 3.000 lançamentos. Entre as obras mais procuradas estão as de auto-ajuda, denominação que parece mais destinada aos autores do gênero que a seus leitores. No “salão de idéias”, Roberto Shinyashiki fala a uma platéia de cerca de 400 pessoas sobre o relançamento de seu best-seller “Será que Amar ainda Pode Dar Certo?”, que em 18 anos vendeu 1,5 milhão de cópias.

Na primeira fileira, a maioria é de mulheres. Elas sorriem à toa, assentindo com a cabeça para o palavrório sem rumo, pontos ou vírgulas, de Shinyashiki.

“(...) tenho visto muitas pessoas (ele balança afirmativamente a cabeça, com os olhos muito abertos) e aí de novo falo com as mulheres (aponta indefinidamente para a platéia) que jogam suas carências em cima de um parceiro (arqueia as sobancelhas) carência de pai; aí elas encontram um pobre coitado no qual jogam todas essas carências (imita com os braços uma caçamba de caminhão virando); ele vai morrer sem oxigênio (risos); os homens estão interessados SIM (ele grita) em amar (pausa longa); se os homens me procuram e dizem, “Roberto, qual o segredo de um amor legal (lábios comprimidos, indicando situação delicada)?”, eu respondo (de chofre): é o tudo ou o nada.”  
(Folha de S. Paulo on-line – mar.2006.)



**Figura 6.1 - Palavra**

Fonte: <http://manifesto.aos.excluidos.zip.net>



## Atividade de aprendizagem

**01)** O texto deixa transparecer uma avaliação dos livros de auto-ajuda que pode ser assim resumida:

- a)** São obras sem profundidade, que têm mais serventia a quem escreve (pelo lucro que trazem) do que a quem lê.
- b)** O sucesso da obra é diretamente proporcional à boa formação de seus leitores.
- c)** São obras que atraem as mulheres, pois defendem um ponto de vista feminino sobre o relacionamento.
- d)** São obras que dão respostas objetivas a questionamentos tanto masculinos quanto femininos.
- e)** São obras que promovem a emancipação dos leitores.

**02)** Considere as seguintes afirmativas:

- 1.** A citação do último parágrafo, bem como a descrição dos trejeitos de Shinyashiki, tem por meta ressaltar a autenticidade do interesse do escritor pelos problemas de seus leitores.
- 2.** O texto sugere que as mulheres constituem um público mais enredável, mais suscetível às tramas usadas pelos livros de auto-ajuda.
- 3.** A resposta de Shinyashiki à pergunta feita no final do texto confirma a afirmação feita no segundo parágrafo de que o autor proferia um discurso que carecia de nexos.
- 4.** O objetivo do texto é ressaltar um paradoxo: apesar de os livros de auto-ajuda venderem muito, o público interessado em ouvir os seus autores é proporcionalmente muito pequeno.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

## Anotações

---

---

---

---

---

---

## 6.2 Estigma

Os gregos, que tinham bastante conhecimento de recursos visuais, criaram o termo estigma para se referirem a sinais corporais com os quais se procurava evidenciar alguma coisa de extraordinário ou mau sobre o status moral de quem os apresentava. Os sinais eram feitos com cortes ou fogo no corpo e avisavam que o portador era um escravo, um criminoso ou traidor – uma pessoa marcada, ritualmente poluída, que devia ser evitada, especialmente em lugares públicos. Mais tarde, na Era Cristã, dois níveis de metáfora foram acrescentados ao termo: o primeiro deles referia-se a sinais corporais de graça divina que tomavam a forma de flores em erupção sobre a pele; o segundo, uma alusão médica a essa alusão religiosa, referia-se a sinais corporais de distúrbio físico. Atualmente, o termo é amplamente usado de maneira um tanto semelhante ao sentido literal original, porém é mais aplicado à própria desgraça do que à sua evidência corporal. Além disso, houve alterações nos tipos de desgraças que causam preocupação. (...)

Podem-se mencionar três tipos de estigma nitidamente diferentes. Em primeiro lugar, há as abominações do corpo – as várias deformidades físicas. Em segundo, as culpas de caráter individual, percebidas como vontade fraca, paixões tirânicas ou não naturais, crenças falsas e rígidas, desonestidade, sendo essas inferidas a partir de relatos conhecidos de, por exemplo, distúrbio mental, prisão, vício, alcoolismo, homossexualismo, desemprego, tentativas de suicídio e comportamento político radical. Finalmente, há

os estigmas tribais de raça, nação e religião, que podem ser transmitidos através de linhagem e contaminar por igual todos os membros de uma família. Em todos esses exemplos de estigma, entretanto, inclusive aqueles que os gregos tinham em mente, encontram-se as mesmas características sociológicas: um indivíduo que poderia ter sido facilmente recebido na relação social cotidiana possui um traço que pode-se impor à atenção e afastar aqueles que ele encontra, destruindo a possibilidade de atenção para outros atributos seus. Ele possui um estigma, uma característica diferente da que havíamos previsto. Nós e os que não se afastam negativamente das expectativas particulares em questão serão por mim chamados de normais.

As atitudes que nós, normais, temos com uma pessoa com um estigma, e os atos que empreendemos em relação a ela são bem conhecidos na medida em que são as respostas que a ação social benevolente tenta suavizar e melhorar. Por definição, é claro, acreditamos que alguém com um estigma não seja completamente humano. Com base nisso, fazemos vários tipos de discriminações, através das quais, efetivamente, e muitas vezes sem pensar, reduzimos suas chances de vida. (GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 1988. p. 11-15.)



## Atividades de aprendizagem

**01)** (UFPR) Segundo o texto, é correto afirmar:

- a)** Embora diferentes, os três tipos de estigma levam à rejeição do indivíduo pelo grupo social.
- b)** Os estigmas físicos e os ligados à personalidade atingem todos os membros de uma família.
- c)** As pessoas “normais” devem evitar a convivência com as estigmatizadas, para evitar a contaminação.
- d)** Os portadores de características estigmatizantes não têm qualidades que possibilitem sua integração social.
- e)** As três formas de estigma são transmitidas hereditariamente de uma geração a outra.

**02)** Entre os diversos conceitos de “estigma” apresentados no texto, assinale a alternativa que sintetiza o uso mais amplo que o termo adquiriu na atualidade.

- a) Sinais produzidos no corpo das pessoas para restringir sua circulação em espaços públicos.
- b) Marcas corporais ocasionadas intencionalmente para indicar características morais do portador.
- c) Características pessoais usadas socialmente como critérios para a discriminação de alguns indivíduos.
- d) Marcas observadas na pele de alguns indivíduos, atribuídas ao dom divino.
- e) Indícios físicos que levam ao julgamento de que certos indivíduos seriam seres imperfeitos.

**03)** A partir do texto, é INCORRETO afirmar:

- a) Um único estigma basta para obscurecer as qualidades de um indivíduo.
- b) O conceito de estigma e o conceito de “pessoas normais” são construídos por oposição um ao outro.
- c) Políticas de ação afirmativa buscam aumentar a integração social de pessoas a que se atribuem diversos tipos de estigma.
- d) Características inerentes ao indivíduo dão origem a estigmas diversos e facilitam a aceitação dele pelos demais.
- e) Obras sociais de atendimento a grupos estigmatizados não eliminam o estigma, mas procuram reduzir seus efeitos.

## Resumo

Hoje aprendemos que para haver uma boa interpretação de textos é importante ler com atenção e compreender o que foi lido.

## Anotações

---

---

---

